



MOTIVAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ENTRE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Kauan Yuri Silva Oliveira¹
Ramon. Lopes²
Clóvis Marcelo Sedorko³

Resumo: *Esta pesquisa de cunho quanti-qualitativo tem como objetivo geral identificar o nível de motivação dos estudantes do ensino médio nas aulas de Educação Física das escolas estaduais do município de Ponta Grossa-PR. A amostra da pesquisa foi composta por 93 alunos de 3 instituições de ensino estaduais do referido município, e o instrumento para a coleta de dados foi um questionário. Os dados obtidos até o momento revelam que a maior parte dos estudantes apresenta motivação para participar das aulas e a justificativa recorrente apontada pelos mesmos diz respeito à preocupação com a saúde e a promoção da qualidade de vida.*

Palavras-chave: Educação Física. Motivação. Ensino Médio.

Introdução

Estudos relacionados ao desenvolvimento da Educação Física nas escolas brasileiras (MARZINEK, 2004; ARAÚJO, et al., 2008; TEIXEIRA; MOLETTA, 2005; MARTINEZ, 2014; ANDRADE; TASSA, 2015) vem demonstrando dados preocupantes em relação aos aspectos que motivam os alunos para a realização das aulas. As condições estruturais precárias, a falta de materiais esportivos e até mesmo metodologias de ensino equivocadas da referida disciplina vem contribuindo para a diminuição do interesse dos alunos para a vivência nas aulas, fato que tem potencializando a desvalorização dessa área do conhecimento no currículo escolar.

Entende-se que no ensino médio as aulas de Educação Física poderiam priorizar conteúdos relacionados a saúde e qualidade de vida, tendo em vista o alarmante índice de sedentarismo entre a população mundial. Outro fator importante diz respeito ao fato de que muitos processos seletivos e vestibulares de universidades e faculdades do ensino superior requerem dos alunos do ensino médio determinados conhecimentos da Educação Física, os quais deveriam ser apreendidos pelos estudantes também na dimensão conceitual, contudo percebe-se que de modo geral as aulas dessa disciplina nas escolas públicas brasileiras ocorre essencialmente por meio de aulas práticas, nas quais dificilmente se articulam as demais dimensões do ensino (MARTINEZ, 2014).

Objetivos

¹ Licenciatura em Educação Física, graduação, Faculdade Santana, e-mail: kauanyuri_10@hotmail.com

² Licenciatura em Educação Física, graduação, Faculdade Santana, e-mail: bandadiacustica@hotmail.com

³ Mestre em Educação (UEPG). Docente nos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física da Faculdade Santana. e-mail: tchelovolter@hotmail.com

Nesse sentido, esse estudo de caráter quanti-qualitativo apresenta o objetivo de investigar se os alunos concluintes do ensino médio apresentam motivação para realizar as aulas de Educação Física, considerando a importância do combate ao sedentarismo, bem como a necessidade de domínio dos conhecimentos requeridos para processos de seleção de estudantes como o Vestibular.

Como objetivos específicos pretende-se identificar os fatores que podem motivar ou desmotivar esses adolescentes para a vivência das aulas de Educação Física, bem como conhecer a concepção desses estudantes acerca da referida área do conhecimento.

Metodologia

Esta pesquisa, de cunho quanti-qualitativo e características descritivas foi desenvolvida em três (3) colégios da rede pública estadual do Paraná, no município de Ponta Grossa. A amostra da pesquisa foi inicialmente composta por cento e trinta e oito (138) estudantes que cursam o ensino médio pela manhã, com idade entre 15 e 17 anos, os quais foram selecionados aleatoriamente. No entanto, quarenta e cinco (45) estudantes foram retirados da amostra final, pois ou não retornaram o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido), ou posteriormente optaram por não mais fazer parte da pesquisa. Desse modo, a amostra final total foi de noventa e três (93) estudantes.

O instrumento utilizado para a obtenção dos dados foi um questionário, contendo seis (6) perguntas abertas referente a motivação dos alunos nas aulas de Educação Física. O processo de coleta dos dados ocorreu após a aprovação da pesquisa pelo COEP (Comitê de Ética) da Faculdade Santana/Plataforma Brasil, que se deu sob o parecer 60.289 e mediante a autorização das respectivas instituições escolares, concedida no T.A.I (Termo de autorização Institucional).

Os dados obtidos estão sendo categorizados mediante procedimentos qualitativos, por meio da análise de conteúdo (BARDIN, 1977) e serão apresentados na sequência mediante frequências, gráficos e percentuais.

Resultados parciais e discussão

A primeira questão do instrumento de pesquisa indagou os alunos se os mesmos se sentiam motivados para realizar as aulas de Educação Física. Para essa questão os participantes deveriam justificar suas respostas. Dos noventa e três (93) estudantes respondentes, 78,4% deles relataram estar motivados para as aulas da referida disciplina, enquanto que em torno de 21% da amostra mostrou-se desmotivada.

As justificativas recorrentes apontadas pelos discentes que se mostram motivados referem-se a preocupação com a saúde (60,2% das indicações), ou seja, os referidos estudantes apresentam consciência da importância de participar das aulas e praticar atividade física para a promoção da qualidade de vida e saúde.

Para outros 26% dos alunos, a motivação para as aulas de Educação Física decorre do interesse pela prática de esportes, enquanto que 5,4% dos estudantes entrevistados apresentam-se motivados nas aulas de Educação física apenas para poder sair da sala.

Observou-se ainda que um percentual de 8,2% dos adolescentes não soube justificar suas respostas.

No tocante a relevância dos aspectos atrelados a saúde, pode-se observar resultados semelhantes em outras pesquisas desenvolvidos com a referida temática (DARIDO, 2004; BALBINOTTI; KOSLINSKI; SOARES, 2011; FERNANDES; EHRENBURG, 2012), nas quais a maioria dos estudantes do ensino médio revelou-se motivado para vivenciar as aulas de Educação Física devido as questões de saúde.

Em relação ao interesse pela prática de esportes, percebe-se que o estudo de Chicati (2000) também identificou um percentual significativo de alunos que relataram esta mesma justificativa como o principal elemento motivador da vivência nas aulas práticas.

Quanto as justificativas dos 21,6% de estudantes que não estão motivados para as aulas de Educação Física, observa-se que um percentual de 65% não gostam de praticar esportes ou atividades físicas. Para outros 25% dos entrevistados a desmotivação ocorre pelo fato de que o professor não realiza o devido incentivo. Observou-se ainda que um estudante mencionou a falta de estrutura e materiais como fator determinante para sua desmotivação nas aulas. Apenas 1 aluno não justificou sua resposta.

Considerações finais

Os resultados obtidos até o momento revelam que a maior parte dos estudantes apresentam motivação para participar das aulas de Educação Física e a justificativa recorrente apontada pelos mesmos diz respeito a preocupação com a saúde e a promoção da qualidade de vida.

Dentre os estudantes que se mostram desmotivados, a justificativa mais assinalada refere-se ao desinteresse pela prática de esportes e atividades físicas. Espera-se ao final das análises contribuir para a compreensão dos eventuais fatores que podem influenciar a motivação dos estudantes para a vivência das aulas de Educação Física, bem identificar a concepção desses indivíduos acerca da referida área do conhecimento

Referências

ANDRADE, T. E.; TASSA, K. O. M. E. Motivação nas aulas de Educação Física no ensino médio. **Revista Digital Buenos Aires**, ano 20, n. 203, 2015.

ARAÚJO, S. S., et al. Motivação nas aulas de Educação Física: Um estudo comparativo entre gêneros. **Revista Digital Buenos Aires**, ano 13, n. 127, 2008.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRANDOLIN, F.; KOSLINSKI, M. C.; SOARES, A. J. G.. A percepção dos alunos sobre a educação física no ensino médio. **Revista de educação física**, v. 26, n. 4, p. 601-610, 4. trim., 2015.

CHICATI, K. C. Motivação nas aulas de educação física no ensino médio. **Revista da Educação Física**, v. 11, n. 1, p. 97-105. 2000.

DARIDO, S. C. A educação física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física. **Revista brasileira de educação física e esporte**, v. 18, n. 1, p. 61-80, jan./mar., 2004.

FERNANDES, R. C., EHRENBERG, M. C. Motivação nas aulas de Educação Física no Ensino Médio: uma análise na perspectiva dos discentes. XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - UNICAMP - Campinas – 2012

MARTINEZ, R. V. **O desinteresse dos alunos do ensino médio nas aulas de Educação Física**. Monografia. (Graduação). Curso de Educação Física. Universidade Federal do Mato Grosso do Sul- MS. Corumbá, 2014.

MARZINEK, A. **A motivação dos adolescentes nas aulas de Educação Física**. (Dissertação). Curso de Educação Física. Universidade Católica de Brasília. Brasília, 2004.

TEIXEIRA, F. A.; MOLETTA, A. F. Motivação nas aulas de Educação Física. **Anais do X Encontro nacional de Educação** – EDUCERE. Pontifícia Universidade Católica do Paraná- PUC, Curitiba, 2011.